



TRABALHO COLABORATIVO: PERSPECTIVAS E CONCEITOS ENTRE INTEGRANTES DO PET-SAÚDE-INTERPROFISSIONALIDADE.

Marina Maria Adelino Ferreira ¹, Gracielle Malheiro dos Santos ²

RESUMO

Avaliar a educação interprofissional e o trabalho colaborativo entre os professores integrantes do PET-Saúde Interprofissionalidade realizado em Cuité e Nova Floresta na Paraíba (N=8). O instrumento de coleta foi um questionário estruturado para identificar aspectos específicos à docência. No Módulo II foi uma caracterização do grupo tutorial com indicação dos locais de ação, tipo de ações desenvolvidas, e da relação com os membros. O Módulo IV continha as competências desenvolvidas de acordo com a Resolução Nº 569 de 8 de dezembro de 2017 para a formação interprofissional. O último módulo avaliou o alinhamento do curso no qual o docente se inseria. A maioria é do sexo feminino (62,5%) e 37,5% do sexo masculino, 37,5% estavam com 36 anos no momento da pesquisa, variando as idades entre 34 e 58 anos. 5 se autodeclararam como pardos (62,5%) e 3 como brancos (37,5%) dos quais 37,5% encontravam-se em união estável, 25% divorciados, 25% solteiros e 12,5% casados. Entre os respondentes 50% afirmam que apenas as vezes as mudanças do processo de trabalho em saúde são consideradas, da mesma forma com as transformações nos aspectos demográficos e epidemiológicos, a fim de alcançar a excelência técnica e relevância social. Todos concordaram que as práticas integradas são necessárias em maior quantidade entre os cursos para cumprimento do que consta no currículo do aluno, assim como dentro dos serviços de saúde para cumprimento do que consta no currículo do aluno.

Palavras-chave: Práticas Interdisciplinares, Educação Interprofissional, Educação Interprofissional

¹Aluna do Curso de Nutrição, Unidade Acadêmica de Saúde, Centro de Educação e Saúde, UFCG, Cuité, PB, e-mail: marina.maria@estudante.ufcg.edu.br

²Mestre em Saúde Pública, Professora, Curso de Nutrição, Unidade Acadêmica de Saúde, Centro de Educação e Saúde, UFCG, Cuité, PB, e-mail: graciellomalheiro@professor.ufcg.edu.br



COLLABORATIVE WORK: PERSPECTIVES AND CONCEPTS AMONG PET-HEALTH-INTERPROFESSIONALITY MEMBERS.

ABSTRACT

Evaluate the interprofessional education and the collaborative work between the teachers who are part of the PET-Saúde Interprofissionalidade held in Cuité and Nova Floresta in Paraíba (N=8). The collection instrument was a structured questionnaire to identify specific aspects of teaching. In Module II, it was a characterization of the tutorial group, indicating the places of action, type of actions developed, and the relationship with the members. Module IV contained the skills developed in accordance with Resolution No. 569 of December 8, 2017 for interprofessional training. The last module evaluated the alignment of the course in which the professor was inserted. Most are female (62.5%) and 37.5% male, 37.5% were 36 years old at the time of the survey, ranging in age from 34 to 58 years old. 5 declared themselves as brown (62.5%) and 3 as white (37.5%) of which 37.5% were in a stable union, 25% divorced, 25% single and 12.5% married. Among respondents, 50% affirm that only sometimes changes in the health work process are considered, in the same way as changes in demographic and epidemiological aspects, in order to achieve technical excellence and social relevance. All agreed that integrated practices are needed in greater quantity among courses to comply with what is contained in the student's curriculum, as well as within health services to comply with what is contained in the student's curriculum.

Keywords: Interdisciplinary Practices, Interprofessional Education, Interprofessional Education